

MATCHUNDADE COGNITIVA

A Guiné-Bissau encontra-se na situação em que se encontra por variadíssimas razões e múltiplos motivos. Atrever-me-ia a dizer que alguns desses motivos são, além de complexos e profundos, ainda de diversas dimensões, quer ao nível da análise quer ao nível da compreensão. Não é meu propósito tecer nenhuma teoria explicativa, esse é um desafio a que reservo num futuro próximo, mas gostaria de aqui partilhar uma perspetiva de observação de alguns comportamentos de alguns membros relevantes da nossa sociedade. Os comportamentos que procuro descrever, são aquilo que considero ser um bloqueio da massa crítica e da musculatura cerebral, funcionando como um tumor no cérebro, que pressiona e reduz as faculdades das áreas superiores. A este comportamento passarei a denominar de MATCHUNDADE COGNITIVA.

Matchundade cognitiva consiste no bloqueio racional e lógico provocado pela arrogância, prepotência e teimosia que impede o sujeito de se relacionar harmoniosamente com outros, levando-o muitas vezes a expressar-se tanto *comportamentalmente* quanto *atitudeiramente* de forma agressiva, com desdém e desinteresse. Tornando-o impermeável a novas ideias e visões sobre os eventos e as situações. Esta característica não é exclusiva dos guineenses mas é uma constante manifesta em certos sectores da sua sociedade. Em resumo, pode-se considerar esta postura uma ramificação de **matchundade comportamental**, a que traduz comportamentos arrogantes e ofensivos (no sentido de ataque) que visam reduzir o outro considerado oponente, essencialmente, na sua integridade moral, psicológica e física. Quase se afigura como uma demonstração infantil de “não levar desaforo para casa”. Se por um lado esta característica do **ADN rebelde** dos Guineenses nos foi útil em momentos específicos e concretos da nossa libertação, a sua manutenção e aplicação em questões de natureza social e política, tem-se traduzido num enorme prego no sapato, impedindo-nos de fazer uma caminhada contínua e rápida.

Se associarmos numa mesma pessoa, matchundade cognitiva e a conduta de matchundade, podemos muito bem considerar que assim se criam todas as condições para geração de conflitos. Esta conclusão torna-se plausível pelos seguintes motivos:

- 1- Entrar em relação pressupõe predisposição e disponibilidade para estabelecer o *vai-vem* da troca de informações, sem inibições e preconceitos;
- 2- Estar em relação subentende um princípio de igualdade e respeito que vai para além do estatuto ou papel desempenhado por cada um dos interlocutores.

Ora, um sujeito com as posturas de matchundade, torna impossível a verificação das 2 condições acima descritas.

A todos os nossos eleitos para representação do povo na Assembleia Popular, a todos os Membros do recém-formado Grupo Governativo, Sociedade Civil, Senhoras e Senhores da **coisa** Pública e das instituições de Defesa Nacional, Guineenses na diáspora, a todos os que amam a Guiné-Bissau, apelo ao vosso bom senso para em união levarmos a nossa Guiné a bom porto. Apelo a todos para que utilizeis da vossa razão e influência para contribuir para a erradicação da cultura de matchundade na Guiné-Bissau. Conceda-se-nos a possibilidade de aspirar pelo desenvolvimento, de forma sustentada, apoiada, continuada e regrada. A GUINÉ-

BISSAU, PRECISA e MERECE. Porque se não, poderemos continuar a ser a “eterna promessa”, com imensas potencialidades mas atos e factos concretizados: nulidade total!

Ao elenco Governativo apelo ao não esquecimento das seguintes necessidades:

Reforma do sistema de educação: Fundamental;

Alfabetização Nacional: Urgente;

Eletrificação Nacional: Absolutamente necessário;

Investimentos na área da saúde: Premente;

Infraestruturas portuárias e outras: Estratégico.

Faça-se saber, permita-se a concretização. Por todos nós, filhos e amigos da Guiné-Bissau.

David Lamine Fati

27 Abril de 2014